



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

Ofício Nº03/CAFCF/2021

Ribeirão Preto, 02 de julho de 2021

Ao Ilmo. Prof. Dr. André Lucirton Costa, diretor desta unidade e a todos os demais que compõem Comissões que tenham por finalidade debater e deliberar acerca do retorno à modalidade presencial de ensino ou semelhantes.

Prezados,

Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto, entidade representativa dos estudantes da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, inscrito no CNPJ: 72.916.679/0001-74, sito à Av. Bandeirantes, 3900, FEA USP RP, Vila Monte Alegre, Ribeirão Preto, SP, vem, por meio deste apresentar, na pessoa de seu representante legal, sr. **Pedro Henrique Amorin Silva**, um **RELATÓRIO** acerca da opinião dos alunos dos cursos de graduação da FEA-RP/USP sobre as possibilidades de retorno ao ensino presencial ou híbrido, no ano de 2021 ou 2022, coletada pelo **Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto**, no que se segue:

Considerando:

- I. Os mais recentes anúncios de vacinação feitos pelo Senhor Governador do Estado de São Paulo, João Dória, veiculados em diversos canais midiáticos, sejam eles dos mais tradicionais aos mais contemporâneos. Exemplificados, por exemplos nas seguintes reportagens disponíveis nos materiais jornalísticos:
 - a. CNN BRASIL. **Doria promete vacinação de toda população adulta de SP até 31 de outubro.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/06/02/doria-promete-vacinacao-de-toda-populacao-adulta-de-sp-ate-31-de-outubro>. Acesso em: 21 jun. 2021.
 - b. FOLHA DE SÃO PAULO. **Governo Doria prevê distribuir vacina da Janssen por todo o estado.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/06/governo-doria-preve-distribuir-vacina-da-janssen-por-todo-o-estado.shtml>. Acesso em: 21 jun. 2021.



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

- c. G1.GLOBO. **Doria diz que vai decidir nos próximos 15 dias quando começa a vacinação de adolescentes em SP.** Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2021/06/18/doria-diz-que-vai-decidir-nos-proximos-15-dias-quando-comeca-a-vacinacao-de-adolescentes-em-sp.ghml>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- d. PODER 360. **Doria antecipa cronograma e planeja vacinar adultos de SP até 15 de setembro.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/coronavirus/doria-antecipa-cronograma-e-planeja-vacinar-adultos-de-sp-ate-15-de-setembro/>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- e. UOL.COM.BR. **Em nova antecipação, SP promete vacinar todos os adultos até 15 de setembro.** Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/06/13/governo-sp-pandemia-domingo-13-06.htm>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- f. VEJA SÃO PAULO. **Governo de SP estuda antecipar vacinação mais uma vez Leia mais em: <https://vejasp.abril.com.br/saude/governo-de-sp-estuda-antecipar-vacinacao-mais-uma-vez-diz-jornal/>.** Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/saude/governo-de-sp-estuda-antecipar-vacinacao-mais-uma-vez-diz-jornal/>. Acesso em: 21 jun. 2021.

II. O avanço no processo de vacinação da população brasileira de modo geral, que se intensifica, não sem percalços, ao longo do tempo. No qual, atualmente no país, 30,45% da população recebeu a 1ª dose da vacina (montante de 64.436.634 pessoas), mas **apenas 11,52% da população recebeu a 2ª dose** (montante de 24.390.876 pessoas), justamente àquela a qual se atribui a **condição de imunizado para o novo coronavírus**. Bem como a pulverização da origem dos 1.367 estudantes atualmente matriculados em cursos de graduação da FEA-RP/USP. Apresenta-se as seguintes tabelas acerca dos dados acima demonstrando diversos aspectos específicos dessa luta sanitária que tem ocorrido em todo o Brasil:



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

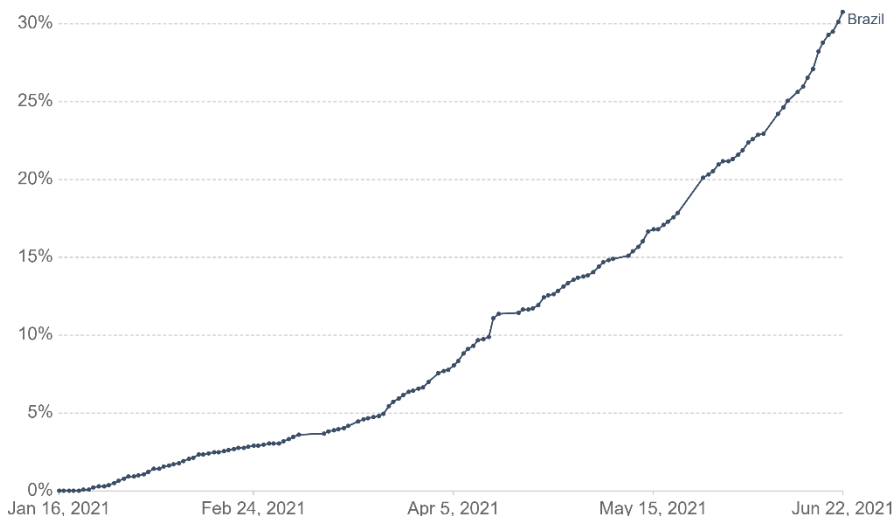
Universidade de São Paulo

- a. Porcentagem de pessoas que receberam ao menos a 1ª dose da vacina para covid-19 (escala Linear);

Fonte: <https://ourworldindata.org/covid-vaccinations?country=BRA>.

Share of people who received at least one dose of COVID-19 vaccine

Share of the total population that received at least one vaccine dose. This may not equal the share that are fully vaccinated if the vaccine requires two doses.



Source: Official data collated by Our World in Data

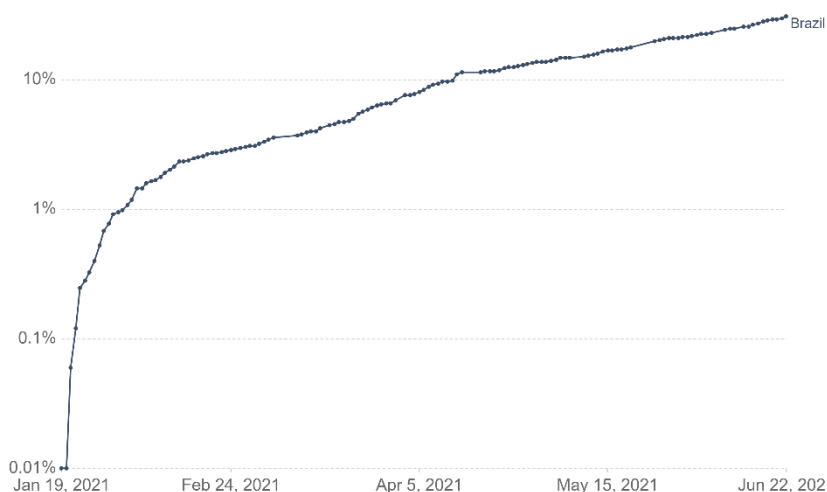
CC BY

- b. Porcentagem de pessoas que receberam ao menos a 1ª dose da vacina para covid-19 (escala Logarítmica);

i. Fonte: <https://ourworldindata.org/covid-vaccinations?country=BRA>.

Share of people who received at least one dose of COVID-19 vaccine

Share of the total population that received at least one vaccine dose. This may not equal the share that are fully vaccinated if the vaccine requires two doses.



Source: Official data collated by Our World in Data

CC BY



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

c. Tabela de Campanha de Vacinação por Estado;

i. * o valor 0 pode significar que nenhuma vacina foi aplicada ou que o número não foi divulgado pela secretaria estadual de Saúde.

ii. Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estado	Vacinas aplicadas	Nº de vacinas aplicadas na 1ª dose	% da população vacinada com a 1ª dose	Nº de vacinas aplicadas na 2ª dose	% da população vacinada com a 2ª dose	Vacinas aplicadas nas últimas 24h*	% doses usadas
Acre	261.256	194.907	22%	66.349	7%	0	68%
Alagoas	1.213.652	886.987	26%	326.665	10%	8.382	69%
Amazonas	1.732.327	1.207.781	29%	524.546	12%	19.363	69%
Amapá	232.143	169.162	20%	62.981	7%	3.438	63%
Bahia	6.141.246	4.435.221	30%	1.706.025	11%	37.883	77%
Ceará	3.671.082	2.582.479	28%	1.088.603	12%	84.892	86%
Distrito Federal	1.233.287	902.132	30%	331.155	11%	11.822	79%
Espírito Santo	1.908.800	1.421.297	35%	487.503	12%	21.530	78%
Goiás	2.703.325	2.015.162	28%	688.163	10%	37.619	74%
Maranhão	2.628.972	2.046.908	29%	582.064	8%	52.590	74%
Minas Gerais	9.021.357	6.389.285	30%	2.632.072	12%	389.100	76%
Mato Grosso do Sul	1.482.356	1.077.335	38%	405.021	14%	15.207	92%
Mato Grosso	1.119.902	817.180	23%	302.722	9%	2.057	75%
Pará	3.053.361	2.238.367	26%	814.994	9%	7.013	77%
Paraíba	1.638.262	1.145.863	28%	492.399	12%	10.570	78%
Pernambuco	3.849.691	2.810.821	29%	1.038.870	11%	36.216	82%
Piauí	1.192.956	874.529	27%	318.427	10%	34.707	70%
Paraná	5.107.162	3.803.274	33%	1.303.888	11%	91.826	76%
Rio de Janeiro	5.812.864	4.067.577	23%	1.745.287	10%	0	60%
Rio Grande do Norte	1.414.010	1.015.445	29%	398.565	11%	23.071	74%
Rondônia	550.373	404.853	23%	145.520	8%	4.390	76%
Roraima	193.464	129.556	21%	63.908	10%	2.487	63%
Rio Grande do Sul	5.935.412	4.228.359	37%	1.707.053	15%	91.411	75%
Santa Catarina	3.211.805	2.438.553	34%	773.252	11%	0	87%
Sergipe	935.607	716.309	31%	219.298	9%	31.972	80%
São Paulo	22.078.872	16.053.402	35%	6.025.470	13%	336.748	93%
Tocantins	503.966	363.890	23%	140.076	9%	4.966	70%

III. A emergência do estado pandêmico no qual ainda está inserido o estado brasileiro como um todo, sofrendo com a Terceira Onda da doença do novo coronavírus que acelera ainda mais as mortes, alcançando a marca de **meio milhão de mortos**, um produto da inadequada gestão da crise sanitária pelo poder executivo brasileiro, que combinado com o negacionismo científico, como o não alinhamento às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS); a polarização das questões humanitárias e, as inconsequentes atitudes genocidas do presidente, que infelizmente segue não lidando com realismo a situação de catástrofe generalizada



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

que assola o país todo, e continua a gerar graves desdobramentos noticiados nos mais diversos canais midiáticos do país, como os que se seguem abaixo:

- a. “País contabiliza 502.817 óbitos e 17.969.806 casos, segundo balanço do consórcio de veículos de imprensa com dados das secretarias de saúde. São em média 73.564 casos por dia, alta de 25%; no pior momento da pandemia, contágio estava em 77 mil casos diários.”
 - i. Fonte: G1.GLOBO. **Brasil registra pior alta na média móvel de casos de Covid desde março.** Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/06/21/brasil-registra-pior-alta-na-media-movel-de-casos-de-covid-desde-marco.ghtml>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- b. “O Brasil ultrapassou a Índia na média diária de mortes por covid-19 no domingo (20.jun.2021). De acordo com dados do site: “Our World In Data”, nesse dia, a média móvel brasileira era de 2.060, enquanto a indiana estava em 1.975.”
 - i. Fonte: PODER 360. **Brasil supera Índia e lidera média móvel diária de mortes por covid-19.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/coronavirus/brasil-supera-india-e-lidera-media-movel-diaria-de-mortes-por-covid-19/>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- c. “Após ultrapassar a marca de 500 mil mortes pela covid-19, no último sábado, o Brasil completou cinco dias consecutivos com tendência de alta na média móvel de óbitos. Hoje foram registradas 899 novas mortes, mas a média de sete dias continua acima de 2.000 óbitos por dia.”
 - i. Fonte: UOL.COM.BR. **Covid: com 899 novas mortes, Brasil tem 5º dia seguido de alta na média.** Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/06/21/covid-19-coronavirus-casos-mortes-21-de-junho.htm>. Acesso em: 21 jun. 2021.



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

- d. “A preocupação é que essa retomada acontece num período em que os sistemas de saúde ainda estão bastante fragilizados e sem condições de dar vazão à chega de milhares de novos pacientes. “Estamos com uma transmissão comunitária do coronavírus extremamente alta e em patamares fora do controle. Para completar, temos cada vez menos intervenções para controlar isso”, interpreta o médico Marcio Sommer Bittencourt, do Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiológica do Hospital Universitário da USP.”
- i. **BBC.COM. Terceira onda de covid-19 deve acelerar mortes nas próximas semanas, alertam especialistas.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57450123>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- e. “Três dias após atingir as 500 mil mortes pela covid-19 em toda a pandemia, o Brasil superou hoje a marca de 18 milhões de infectados desde março de 2020. Os dados são obtidos pelo consórcio de veículo de imprensa, do qual o UOL faz parte, junto às secretarias estaduais de saúde.”
- i. Fonte: UOL.COM.BR. **Brasil tem 2.080 mortes de covid em 24h e ultrapassada 18 milhões de casos.** Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/06/22/covid-19-coronavirus-casos-mortes-22-de-junho.htm>. Acesso em: 21 jun. 2021.



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

- f. Novas mortes diárias confirmadas por covid-19 por milhões de pessoas (escala Linear);
- i. Fonte: Our World in Data.

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

- g. Novas mortes diárias confirmadas por covid-19 por milhões de pessoas (escala Logarítmica);
- i. Fonte: Our World in Data.

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY



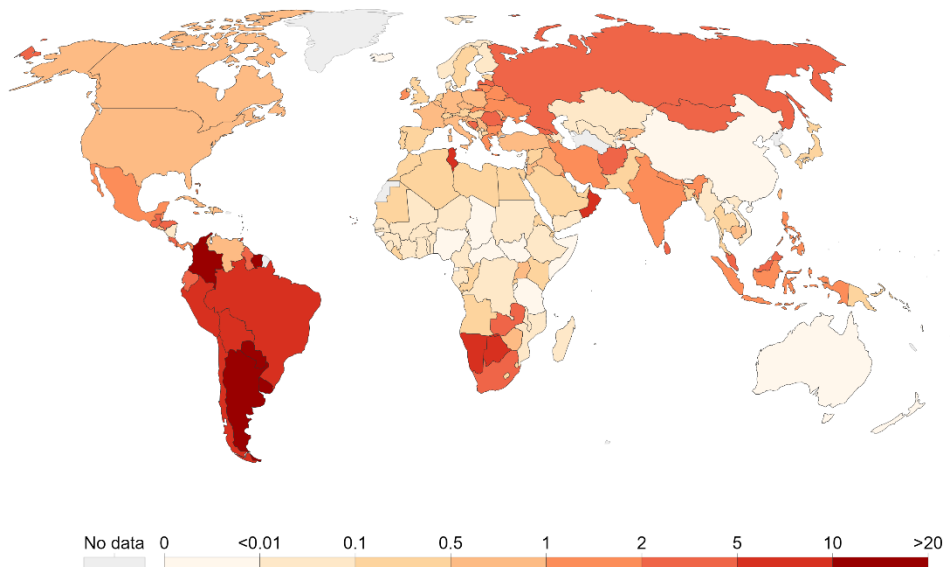
Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

- h. Novas mortes diárias confirmadas por covid-19 por milhões de pessoas (Panorama Mundial);
- i. Fonte: Our World in Data.

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

O C.A.F.C.F., preocupado com o bem-estar e a segurança de todos os **estudantes** da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, e a necessidade de tornar o processo de escuta dos alunos um elemento presente nas discussões que tangenciam a todos nós estudantes, realizou uma pesquisa veiculada e conduzida aos estudantes da unidade de forma generalizada, buscando capturar ao máximo quais as opiniões, os pontos de vistas e as nuances que cada um dos indivíduos que nesta faculdade estudam gostariam que fosse considerado, acerca de toda a problemática envolvendo o retorno ao modelo presencial ou híbrido de ensino seja ele ainda em 2021 ou em 2022.

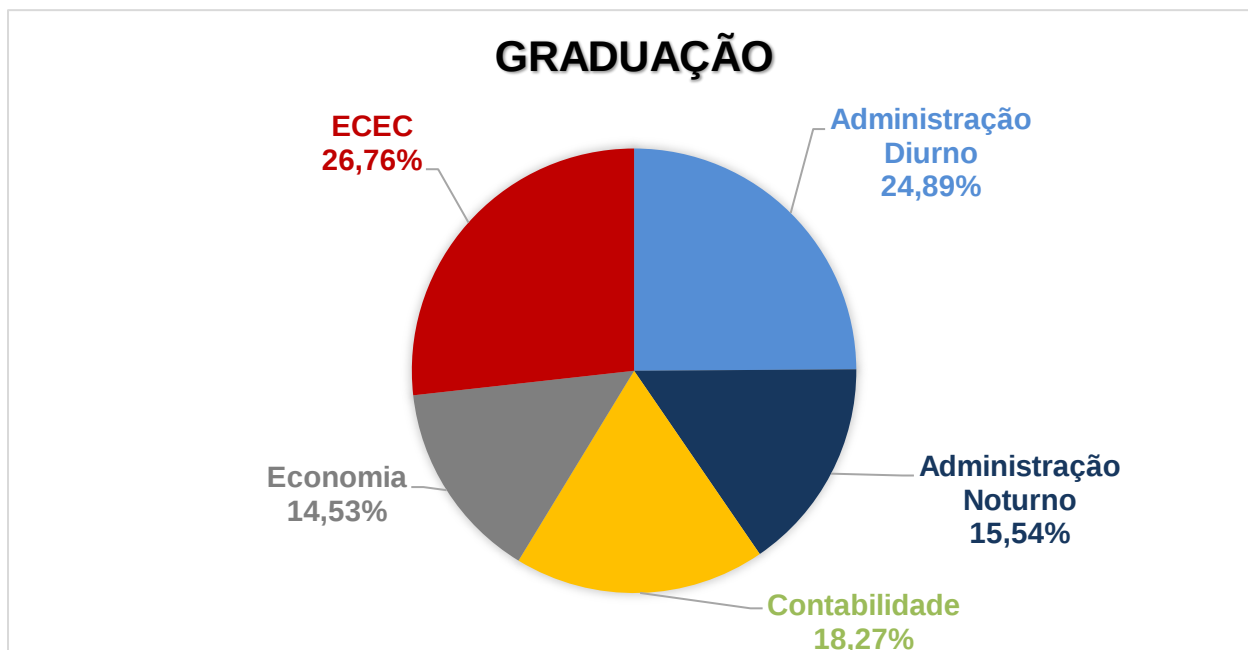


Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto

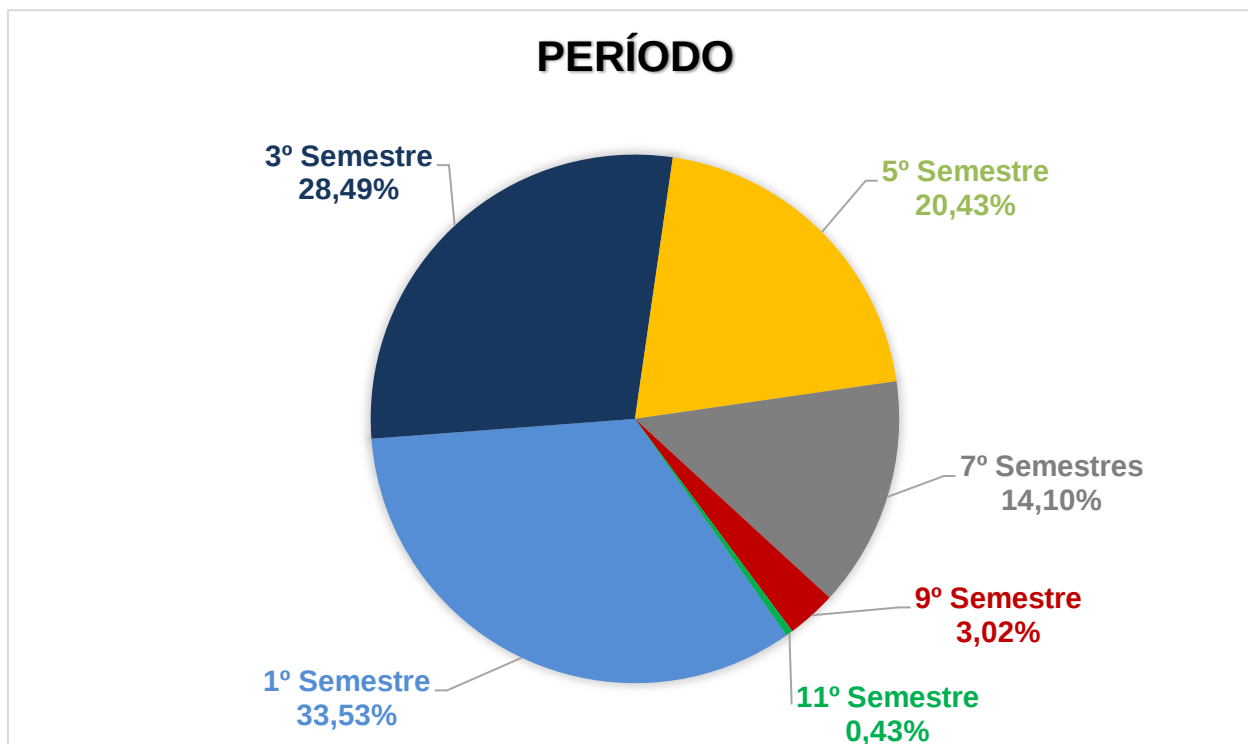
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

Seguem-se os dados do perfil dos 695 estudantes que responderam à pesquisa da qual se originam as informações coletadas a seguir:

a. Porcentagem de respondentes **por curso** de graduação da FEA-RP/USP:



b. Porcentagem de respondentes **por período** da graduação na FEA-RP/USP:





- c. Porcentagem de respondentes referentes as quatro opções disponíveis acerca do retorno ao ensino presencial ou híbrido em qual período de tempo, sendo elas:
- Voltar ao ensino** presencial apenas em 2022;
 - Adotar o ensino** híbrido no 2º semestre de 2021;
 - Voltar totalmente** presencial antes do final de 2021;
 - Adotar o ensino** híbrido no 1º semestre de 2022;





Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

Abaixo temos *alguns* dos comentários feitos pelos estudam que selecionaram a opção **“Voltar totalmente presencial antes do final de 2021”**:

- “Eu acredito que o meio on-line traz algumas defasagens para o sistema de aprendizado, além de um otimismo previsto com os prazos da vacinação.”
- “Acredito que com o avanço atual da vacinação, a faixa etária dos estudantes e o impacto psicológico que o ensino remoto reflete nos estudantes; é necessário o retorno das atividades presenciais na universidade.”
- “Caso esteja tudo sobre controle, apoio a volta gradual em etapas, até que esteja tudo bem e possamos voltar com 100% da capacidade.”
- “No ensino a distância estamos muito suscetíveis a distrações e tentações como cama, celular, etc. Muitas vezes acabamos não nos dedicando devidamente pelo fato da nossa disciplina depender inteiramente de nós mesmos, o que é diferente no ensino presencial, pois viver a aula e a sala de aula, estar ligado ao ambiente, é muito mais produtivo do que estar no conforto de nossos quartos ou salas de estar.”

Alguns comentários feitos pelos estudam que selecionaram a opção **“Ensino híbrido no segundo semestre (2021.2) conforme o andamento da vacinação”**:

- “Eu acredito que se a vacinação estiver minimamente avançada, o retorno híbrido no segundo semestre é válido, desde que haja um controle extremamente rígido por parte da USP e um controle das festas também (esse ponto é o mais difícil). Uma estratégia seria comprovar que parentes próximos dos alunos estão vacinados, pelo menos com uma dose. O ensino EAD já está extremamente saturado e deveria ser uma preocupação da USP a qualidade de profissionais que ela entregará para o mercado considerando o EAD. Eles estão tampando os olhos com algo que eles mesmos serão prejudicados.”
- “Acredito que a paralisação das aulas presenciais e a adoção das aulas Ead já se provaram danosas à qualidade de ensino da faculdade. Com o andamento da pandemia, e, consequentemente, o melhor entendimento da situação, acredito que o melhor, o certo a se fazer é voltar parcialmente as aulas presenciais, com o sistema de ensino híbrido, por exemplo, e, aos poucos, retomar a totalidade das aulas presenciais.”
- “Acredito que é possível voltar a ter atividades presenciais caso todos tomem a primeira dose da vacina ainda esse ano. Talvez não totalmente presencial, mas um ensino híbrido seja interessante enquanto não superarmos totalmente o problema. Penso que talvez o professor possa fazer aulas presenciais (para quem estiver vacinado) e gravá-las para quem não puder comparecer.”
- “Eu acredito que no segundo semestre de 2021 os professores e alunos com comorbidades já estarão vacinados, porém, além disso, acredito que ainda será estritamente necessário o seguimento de todos os protocolos de segurança, incluindo mascarar, álcool em gel e distanciamento social.”



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

Alguns comentários feitos por estudam que selecionaram a opção **“Voltar ao ensino híbrido apenas em 2022”**:

- “A pandemia afetou muito fortemente a realidade da minha família, seria muito difícil para conseguir voltar presencialmente no segundo semestre, seria ainda ideal para voltar em 2022 com a escolha entre voltar presencial ou online, pois voltar para Ribeirão seria muito custoso e dificilmente conseguiria me manter na cidade.

Além disso, preciso cuidar da minha mãe que sofre de problemas psiquiátricos e dependência química, se voltar no presencial será mais difícil apenas para meu pai cuidar dela pois ele trabalha em outra cidade.”

- “Não me sinto seguro em voltar antes da vacinação completa e acho desnecessário arriscar tudo o que fizemos até agora.”

- “Dado que a maioria dos alunos só poderá receber a primeira dose da vacina no meio do segundo semestre de 2021 e a segunda no fim do ano ou começo de 2022, considero que somente seria discutível a volta das aulas com o regime híbrido no começo de 2022 e consequente volta do presencial (garantida a totalidade das classes e turmas vacinadas). Se fosse possível, ainda, criar uma dinâmica em que só os alunos e funcionários que tivessem tomado a segunda dose participassem das aulas presenciais, creio que seria o mais adequado para manter a saúde de todos e o bem estar na universidade. A aula presencial enriquece os estudos, gera mais motivação e satisfação, contudo, qualquer situação que, por algum motivo, expusesse a vida dos alunos, equipe docente, administração e cuidado do campus ao perigo, deveria ser repensada com muita cautela.”

- “Não existe necessidade de colocar os alunos em risco algum, bem como seus familiares. O EAD não é a melhor forma de ensino, mas é a única que faz com que eu me sinta seguro em casa.”

- “Um sonho meu é a volta ao presencial amanhã mesmo, porém vivemos um momento muito delicado, precisamos lembrar que a vacinação não é um escudo que nos impede de pegar o vírus, ela apenas nos deixa com um “sistema de defesa” melhor preparado, ou seja, mesmo imunizados poderemos contrair a doença e cooperar com a proliferação de novas variantes mais resistentes às vacinas existentes.

Acredito que a vida normal só poderá acontecer após o mundo estar preparado, já que vivemos em um mundo muito conectado e globalizado (grande circulação internacional de pessoas e objetos).

(Lembrando que não sou nenhum profissional e muito menos especialista no assunto kkkk então posso estar suuuuper equivocado no meu pensamento, mas acredito que devemos nos segurar pelo bem maior, apesar disso nos custar os melhores momentos da vida universitária, que são trazidos pelo presencial).”

- “Não estamos vacinados e mesmo que estejamos até final de outubro, o corpo leva cerca de 1 mês para produzir os anticorpos contra o vírus. Logo, estaríamos protegidos apenas a partir de meados de novembro, aproximadamente 1 mês antes do término do ano letivo. Considero ser melhor um retorno presencial apenas em 2022.”



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

- “Mesmo que já tenhamos as datas das vacinas, sendo o público da USP projetado para tomar vacina em setembro e outubro, sabemos que nem todo mundo tomará a vacina. É de grande risco ainda para toda a comunidade que com a volta presencial haja festas clandestinas. Além disso, a pandemia também afetou dentro das casas dos alunos e seus familiares. Eu por exemplo, moro há quase 300 km de Ribeirão Preto, já entreguei o apartamento onde paguei por mais de um ano sem nem o frequentar. Minha mãe está há cinco meses internada na UTI (com sequelas graves da covid) e conta com minha ajuda para cuidar dela quando puder retornar para casa. Também eu e muitos alunos aproveitamos para tirar habilitação, estando a maioria no meio do processo. A volta presencial bagunçaria a vida de todos e talvez muitos optariam por trancar o curso.”

- “favor de volta total. Porém, peço novamente: tenham EMPATIA conosco, os alunos de fora da cidade, os alunos que precisaram trabalhar, que precisaram ajudar a família.”

- “A volta compulsória 100% presencial antes da vacinação completa dos alunos é obrigar os estudantes escolherem entre se colocar em risco pela educação ou largar a faculdade, espero que isso esteja claro desde o início.

Em relação a 2022, supondo um panorama onde TODOS estão vacinados, acredito que a faculdade precisa apenas se atentar a dois detalhes:

1- Como não sabemos o funcionamento das vacinas a longo prazo e elas NÃO evitam totalmente o contágio, a volta 100% presencial sem devidos cuidados, como distanciamento social e uso de máscaras, continua insensata.

2- É preciso pensar especificamente nos formandos de contábeis. Ao contrário de Administração e Economia, é um curso de quatro anos, o que significa que metade da graduação dessas pessoas foram à distância. Ao contrário também de ECEC, tem apenas três disciplinas obrigatórias, nas quais diversos estudantes do 3º ano já fizeram antecipadamente, ao mesmo tempo que alunos de 4º ano e 5º (atrasados) não conseguiram pegar as três.

Seria extremamente adequado se o departamento em específico pensasse em uma situação híbrida, considerando que os formandos de 2022 em sua grande parte já trabalham, já se retiraram de Ribeirão Preto que não é a cidade natal de boa parte), alguns casaram e vários ajudam financeiramente as famílias.

Não seria adequado obrigar estudantes a voltarem para fazer duas, três disciplinas. Demandaria largar uma vida desenvolvida durante os últimos dois anos (metade da graduação!!) para passar praticamente seis horas semanais na FEA-RP. Não foram poucos os que falaram da necessidade de trancar caso as disciplinas não sejam, pelo menos, híbridas. Eu, particularmente, precisei me tornar financeiramente independente, e não seria fácil encontrar um estágio que pague o suficiente para me manter em Ribeirão, assim como a realidade de vários outros.

Enfim, a RCC em específico precisa ser compreensiva. Tudo bem se mantiverem as optativas em presencial e todas as outras turmas, mas ter um maior cuidado com as matérias do 7º semestre obrigatório será de grande importância para muitas pessoas.



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

E sim, diversos alunos da turma do 3º ano, que têm morado em república e feito festas, que são de Ribeirão Preto e queriam poder aproveitar os amigos pela última vez, são a favor de volta total. Porém, peço novamente: tenham EMPATIA conosco, os alunos de fora da cidade, os alunos que precisaram trabalhar, que precisaram ajudar a família.”

- “Esse ano todos se planejaram para esse ano ser ead, muitos já até cancelaram o contrato dos apartamentos em Ribeirão. Voltar presencial sem um aviso com MUITA antecedência, afetaria o planejamento de todos, podendo afetar até o emprego de muita gente.”

Alguns comentários feitos por estudantes que selecionaram a opção **“Voltar ao ensino presencial apenas em 2022”**:

- “Já estamos organizados no modo 100% online, então não me parece uma boa ideia implementar um modo híbrido, sendo melhor a transição direta para o modo presencial quando for seguro.

Penso que seria melhor voltarmos ao presencial somente em 2022, pois a vacina estará mais avançada e a segurança será maior.

Além disso, as salas da FEARP não comportam todos os alunos com o distanciamento correto.”

- “Muitos discentes são de outras cidades, regiões e já se programaram para passar o ano de 2021 em ensino remoto na casa dos pais, por exemplo. Dessa forma, cancelaram aluguéis e demais pendências em RP.”

- “Sem a vacinação com duas doses em um ambiente universitário que tange milhares de estudantes, professores e funcionários é extremamente perigoso a volta às aulas presenciais antes da vacinação de todos.”

- “A vacinação estará em curso no 2º semestre. E será aplicada, mais ao meio deste semestre, a primeira dose para os mais jovens, maioria da população da universidade. Portanto será necessário, no mínimo, 1 mês para a segunda dose e mais 1 mês para a finalização da imunização. Desta forma, aproximo que a imunização da maioria, em grosso modo, estará completa em no final de outubro a novembro.

Assim, não acho que seria prático muito menos salutar a cogitação de ensino presencial ainda durante a vacinação do maior grupo populacional da Universidade.”

- “Creio que seja melhor regressarmos após a vacinação em massa, somente assim eu poderia, visto que moro com meus pais. Além de ter alergia (dermatite atópica) e por mais que não configure comorbidade (pois está controlada) acaba sim impactando, já que meu sistema imunológico é hiper-reativo e mais sensível.”

- “Creio que a volta as aulas presenciais antes dos alunos terem em sua maioria tomado a segunda dose possa ser um risco, o que não é algo que ninguém quer correr, ainda mais nos dias de hoje que o vírus tem variantes mais fortes.”

- “Entendo a importância da opinião dos alunos referente a modalidade de ensino, mas acredito que voltar para a sala em uma universidade gigantesca como a USP -quantidade de



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

alunos e responsabilidade social (visto que é uma faculdade pública) - não seja uma questão de opinião e sim de saúde pública. A maioria dos alunos não tem conhecimento profundo - me incluindo- sobre os riscos que a volta as aulas em uma pandemia têm para a saúde pública. Além de que a logística de uma universidade pública é dinâmica, visto que há alunos, geograficamente falando, de todo lugar.”

- “O ensino híbrido apresenta diversos riscos de contágio e de logística para todos, pois caso um aluno, professor ou funcionário seja diagnosticado com covid, seria necessário colocar o ensino no EAD durante o período da quarentena, para evitar disseminações maiores. Por maior que seja a perda do convívio, a falta de interação na faculdade, voltar agora seria um risco alto demais.”

- “Falando com base no meu caso, que eu acredito que seja o caso de muitos outros alunos, eu nunca nem pisei em Ribeirão preto e fazer uma mudança no meio do período letivo seria a pior situação possível, por isso acredito que as aulas devam voltar totalmente presenciais somente em 2022.”

- “Como ainda não existe nada definitivo em relação as duas doses da vacina e o índice de contaminação e de mortos pela covid é muito alto, sem contar o fato de que estamos já habituados ao ensino a distância, penso que seria mais conveniente para todos os alunos voltar ao presencial só em 2022, pois a probabilidade de termos mais gente vacinada e reduzir a curva de contágio será maior. Além disso, os alunos continuariam até o final desse ano com ensino virtual, sem precisar fazer uma mudança brusca para o presencial, que envolveria muitos fatores, como o fato de ter alunos morando em outra cidade, por exemplo. Então acredito que fica mais fácil para todos a volta somente em 2022, com aviso antecipado para que todos possam se organizar e se preparar melhor.”

- “O retorno presencial vai totalmente contra as recomendações da saúde desde o início da Pandemia. Com retorno presencial, haverá grande interação social e aglomeração, entre os alunos e professores. Alunos esses que retornaram para suas famílias, podendo levar o vírus a um leque ainda maior de pessoas. Esse cenário de retorno presencial consiste no retorno ao "normal", que só pode ocorrer após tudo estar "normal" novamente, o que nunca mais será como antes, diante das diversas vidas perdidas. O retorno só é aceitável após total vacinação, no mínimo, de todos os frequentadores da faculdade, e só é indicada após vacinação geral da população, ou seja, o "normal" só pode voltar depois que o vírus for embora.”

- “Infelizmente, sem sequer haver algum tipo de atividade presencial há vários encontros e festas clandestinas entre alunos da FEARP e com aulas híbridas ou presenciais isso aumentaria muito, mesmo antes das duas doses de vacina (que sabemos que não é 100%), portanto, creio que, como a maioria dos alunos não sabem se portar frente uma pandemia, não é possível retornar com atividades presenciais, mesmo que híbridas, para não colocar aqueles que estão se cuidando em risco.”

- “Infelizmente acredito que não estamos preparados para uma volta presencial, ainda esse ano. Os números de casos e mortes não param de aumentar e se a população adulta conseguir se vacinar até outubro, voltaremos em 2022 com um pouco mais de segurança.”



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

- “Seria bom pra saúde mental e talvez para a qualidade de um ensino presencial, mas dados sobre a pandemia estão alarmantes ainda, nesse caso para não agravar a situação seria melhor voltar com as aulas em 2022, caso esse panorama pandêmico tenha passado. Modelo híbrido ficaria pior ainda, pois a qualidade do ensino a distância iria piorar, visto que os professores teriam que dividir a dedicação para/com os alunos. Em minha opinião como estudante do 1 semestre, as aulas começariam no presencial apenas em 2022, onde possivelmente haverá uma melhora do cenário atual, permitindo assim as aulas presenciais com segurança para todos.”
- “Agora que temos o calendário de vacinação, não faz sentido voltar presencial. Na minha opinião, é melhor voltar em 2022 com todos vacinados e de maneira mais pensada para que possamos organizar moradia e outras coisas.”
- “Os professores não são os únicos que correm riscos de internação pela covid. Temos muitos exemplos de colegas que mesmo “com pouca idade” que foram hospitalizados ao contrair o coronavírus. Além disso temos exemplos de alunos que moram com a família, que muitas vezes são grupo de risco, até mesmo avós. A vacina somente nesses não assegura que ao contrair a doença ficariam sem riscos de morte. Será que vale a pena perder um ente querido? Teremos que escolher entre nossas famílias ou nosso diploma?.”
- “Acredito que, devido às novas cepas e ao grande contingente de pessoas de diferentes estados envolvido na volta das aulas presenciais, voltar esse ano me parece incerto, porque colocaria em risco muitas famílias e pode agravar a pandemia, já que ainda é algo incerto o resultado futuro.”
- “Ensino híbrido pela minha experiência é pior e deixa mais confuso, nenhum curso da FEARP necessita de laboratórios ou algo do tipo, portando, não há necessidade de adiantar as voltas as aulas presenciais, e caso seja feito é necessário que seja avisado com antecedência para nos organizarmos, pois como as aulas ainda não voltaram, não tenho onde ficar em Ribeirão Preto.”
- “Seria muito complicado e difícil as aulas voltarem no meio do semestre, visto que elas só retornariam pós todos estarem vacinado. Acredito que seria ruim tanto para os alunos como professores se organizarem e conseguirem retornar as atividades com as aulas voltando no meio do segundo semestre.”

Aqueles que redigiram este documento, gostariam de fazer algumas considerações dado o resultado da pesquisa apresentado acima.

O **C.A.F.C.F.** realizou essa pesquisa por conta da extrema angústia que toma os estudantes quanto a esse tópico extremamente sensível na esperança de que aqueles que aqui se posicionaram se sentissem representados e ouvidos, muitos são descrentes acerca da real importância de suas participação dentro do meio acadêmico e, nesse sentido, o **Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto** seguirá fomentando a participação estudantil e a reivindicação da escuta ativa das vozes dos discentes pois crê veementemente



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

no poder institucional e na estrutura organizacional-burocrática da FEA-RP e naqueles que dirigem a unidade.

Quanto a toda essa problemática, o próprio **CA Flaviana** faz questão de se posicionar como grande parte dos estudantes que argumentam sabiamente para que os estudantes só precisem retornar à nossa amada faculdade somente quando for **REALMENTE SEGURO** para **TODOS**, alunos, professores, funcionários e demais transeuntes que comumente perpassavam a nossa unidade todos os dias e noites; além disso, parte dos nossos estudantes não são do estado de São Paulo e o ritmo do cronograma de vacinação é diferente em cada localidade, e por meio disso considera que é importante levar em consideração o ritmo nacional como um todo. Portanto, somos contra qualquer tipo de retorno ainda no ano de 2021 devido à grande incerteza que gravita em torno desse tema seja devido à novas variantes, aglomerações potenciais clandestinas, custos logísticos e demais tópicos contundentes.

Pedimos encarecidamente que, se o momento da discussão acerca do retorno das atividades presenciais vier a tona, as visões estudantes sobre esse processo sejam, mais do que nunca, consideradas e que todos estejam sendo ouvidos respeitosamente.

Por fim, o C.A.F.C.F.:

1 – Pede que os dados aqui apresentados, quando estudados, sejam acompanhados da base de dados levantada e disponibilizada no envio desse documento.

2 - Se coloca à disposição sobre quaisquer dúvidas acerca da realização desse documento.

3 - Está totalmente disponível para trabalho em conjunto com a direção unidade, bem como demais comissões, grupos de trabalho e similares, para a realização de ações que busquem o bem-estar e o bem viver dos estudantes da FEA-RP, a melhoria do ensino, o desenvolvimento da unidade e demais questões que façam com que todos nós nos desenvolvamos em conjunto.

4 - Está disposto, bem como junto às demais organizações da sociedade civil, a angariar campanhas e promover junto das Instituições Democráticas do Estado de Direito a ampla divulgação da vacinação em massa, sua defesa e a defesa da saúde pública para todos os alunos da unidade da universidade de São Paulo

Agradecemos pela abertura e pelo trabalho sério realizado!



Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

Assinam esse documento:

Os dirigentes do **Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto**:

Pedro Henrique Amorin Silva	– Presidente
Vanessa Campos	– Vice-Presidente
Matheus Rodrigues Ribeiro	– 1º Secretário e Diretor Acadêmico
Vitor Azor	– 2º Secretário e Diretor da Escola de Idiomas
Victória Nóbrega	– 1ª Tesoureira / Diretora do Financeiro
Matheus de Souza	– 2º Tesoureira
Rebeca Ignácio	– Diretora do Cursinho Flaviana
Maria Eduarda Peres	– Diretora do Cursinho Flaviana
Giovana Raymundo	– Diretora de Gestão de Pessoas
Tales Carvalho	– Diretor de Comunicação
Beatriz Bonicenha Gonçalves	– Diretora de Comunicação
João Pedro Miranda	– Diretor de Projetos e Eventos

Os Representantes Discentes:

Gustavo Ferreira Costa	– RD da CRCC
Luiz Guilherme Gomes Tenório	– RD da CoC da Contabilidade
Rebeca Martini Munaiar	– RD da CoC da Administração
Lara Simões Rondon	– RD da CoC da ECEC e da CG
Joao von Montfort Kling	– RD da CREC e do CRInt
Emilly Domingues Tomaz	– RD da CRAD
Pilar Serrano Morad	– RD da Congregação
Joao Pedro dos Santos Costa	– RD da CoC da Economia
Bárbara Alves Medeiros	– (Suplente) RD da CoC da Economia

Os Representantes de Sala:

Lara Moraes da Cruz	– CONT 27
Beatriz Bonicenha Gonçalves	– ECEC 15
Luís Henrique dos Reis Lopes	– ADM DIURNO 30
Nayara Silva Santos	– CONT 30
Julio Felix Tenorio Cavalcanti	– ECEC 16
Pedro Henrique Boselli Machado Netto	– ECO 30
Isabella Decleva da Conceição	– ADM NOTURNO 30
Laís Bovolín Reis	– ECO 29
Matheus Pinheiro Leopoldino	– CONT 28